



O SER HUMANO COMO VILÃO DO MEIO AMBIENTE E DE SUA PRÓPRIA SAÚDE

Keroli Fernanda Rodrigues Lima¹, Amanda Sanders Mengue¹, Raquel Lorenzoni Camera Fritsch²

Resumo: O objetivo deste trabalho é discutir sobre as consequências que a ação do ser humano está causando ao meio ambiente e, também, à sua própria saúde e, além disso, apresentar formas de amenizar essa situação. O mesmo foi elaborado na disciplina de Saúde Ambiental e Ecologia, no Curso de Enfermagem na Universidade de Cruz Alta, com sustentação teórica em artigo científico, que, após ter sido fichado, foi resenhado de forma crítica. Desta forma, sabe-se que condutas desenfreadas estão fazendo com que o meio ambiente seja cada vez mais degradado. Junto com ele, a saúde do ser humano também é atingida, uma vez que está submetida, direta ou indiretamente, as consequências geradas por esta degradação. Entre problemas de saúde evidenciados em trabalhadores por motivos ambientais, pode-se citar danos nos seus mecanismos de defesa celular e alterações nas atividades de telômeros, transtornos mentais, doença do tabaco e sibilância. Do ponto de vista ambiental, os prejuízos também são representativos, atingindo todo o ecossistema, como os meios abióticos e bióticos. Uma das grandes preocupações é a grande taxa de mortes ocasionadas por consequências da degradação ambiental. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de 12 milhões de pessoas morreram no ano de 2012, destes, 7 milhões de óbitos foram provocados pela poluição do ar. Além disso, 2,4 milhões de óbitos poderiam ser evitados todos os anos, se houvesse redução da depreciação do meio ambiente. Por outro lado, existem formas que podem ajudar na amenização deste problema através do desenvolvimento de ações sustentáveis. Entre estas ações, pode-se iniciar citando a educação da população de forma que essa conheça os principais poluentes ambientais, os riscos e as consequências que atitudes errôneas podem gerar e como agir diante aos desafios. Além disso, o incentivo a coleta seletiva e também dar benefícios para empresas que não poluem, são alternativas viáveis. Outro ponto importante é a preservação e fiscalização dos recursos hídricos, que podem influenciar diretamente na saúde da população. Assim, podemos concluir que discussões como esta são importantes para alertar a população sobre os problemas de saúde causados pela degradação ambiental, mas, principalmente, serve para conscientizar a respeito de tais práticas, muitas vezes cometidas por falta de conhecimento. Somente com o esforço de todos, poderá se ter uma mudança neste cenário e um ambiente agradável para se viver, que proporcione saúde, ao invés de prejudicá-la.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Saúde Pública. Impactos Ambientais.

¹ Discentes do curso de Enfermagem, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: kerolifrlima@Outlook.com

² Docente da Unicruz. Formada em Saúde Ambiental pela UPF. Mestre em Desenvolvimento Rural/Unicruz. Email: ralorenzoni@unicruz.edu.br